

COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DA

MOÓCA

COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcineia Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

José Audeizio Cecilio Elias
Renata Martins de Souza
Maria da Conceição Feitosa Takenobu

PODER PÚBLICO

Edna Regina da Silva – Coordenação
Maria de Lourdes Duarte Souza
Patrícia de Moura Silva

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Mariana Osoegawa
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Figueiredo

PALESTRANTE

Marilândia Frazão

SUMÁRIO

1. Introdução	5
1.1. Objetivos	6
1.2. Território das Pré-Conferências	7
2. Realização.....	7
2.1. Programação	7
2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos	8
2.3. Organização dos Trabalhos	9
2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno	10
2.3.2. Credenciamento	10
2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos	11
2.5. Plenária Final	11
2.5.1. Propostas por Subtema	12
2.5.2. Moções	16
2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores	20
2.6. Encerramento dos Trabalhos	22
3. Balanço Crítico.....	22
4. Avaliação	27
4.1. Avaliação dos Participantes.....	27
4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	33
5. Apresentações Culturais.....	36
ANEXOS	37

1. Introdução ¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹ (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. **Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro** de 2010, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na considerando a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. **Objetivo Geral:** Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. **Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores – ocorridas em territórios divididos por sub-região, não ultrapassando um total de 10 Pré-Conferências – o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Moóca** foi realizada no dia 15 de julho de 2011, 6ª feira, no Arsenal da Esperança, situado na Rua Dr. Almeida Lima, 900 – Moóca.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de Água Rasa, Belém, Brás, Moóca, Pari e Tatuapé, que compõem a Subprefeitura da Moóca, cuja área é de 35,92 km² e a população de aproximadamente 286 mil habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema: “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema: “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP n.º 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho durante a apresentação da programação, aprovada pelo plenário.

Manhã		Atividade
Início	Fim	
08h00m	12h00m	Credenciamento
09h00m	09h40m	Café da Manhã
09h40m	09h50m	Solenidade de Abertura – Hino Nacional
09h50m	11h00m	Composição de Mesa de Autoridades
09h50m	11h20m	Composição da Mesa de Trabalho
11h20m	12h25m	Leitura e Aprovação da Programação e do Regimento Interno
12h25m	13h10m	Palestra Magna
13h10m	13h20m	Orientações da Comissão Organizadora
13h30m	14h00m	Intervalo para Almoço

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
13h55m	14h10m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
14h10m	15h30m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
	15h00m	Prazo Final para Entrega das Moções
15h30m	16h00m	Intervalo para o Café
16h00m	16h30m	Organização dos grupos para apresentação das Propostas
16h30m	17h00m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
17h00m	17h15m	Leitura e aprovação das Moções
17h15m	18h00	Eleição, Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores
18h05m	18h05m	Encerramento e Entrega das Fichas dos Delegados

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 9h40min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Moóca com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sr. Jurandir Zanetti	Usuários
Sra. Maria Railda Silva Alves	Associação Amparar
Sr. Vasco Agostinho Correa Monteiro	Arsenal da Boa Esperança - Presidente
Sr. José Cecílio Elias	Coordenador Comissão Regional Moóca
Sra. Patrícia de Moura Silva	Supervisora Regional CRAS Moóca
Sra. Darcy Finzetto	CONSEAS
Sra. Francis Larry	COMAS
Sra. Edna Diva Miani Santos	Coordenadora CAS Sudeste

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Patrícia de Moura	Coordenador (Comissão Regional)
Sr. José Cecílio Elias	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro Designado – COMAS)
Sra. Regina Ignarra	Representante da CAS
Sr. Jurandir Zanetti	Representante da Sociedade Civil

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora dos trabalhos, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da comissão regional.

Na sequência, às 12h25min deu-se início à Palestra Magna, proferida pela Professora Marilândia Frazão Doutora em Educação e Professora universitária do Mackenzie do Observatório da Educação.

A palestra abordou como conteúdo a formação da pobreza e sua relação com a desigualdade social e exclusão étnico racial com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

Encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Moóca às 13h30min e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos.

2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

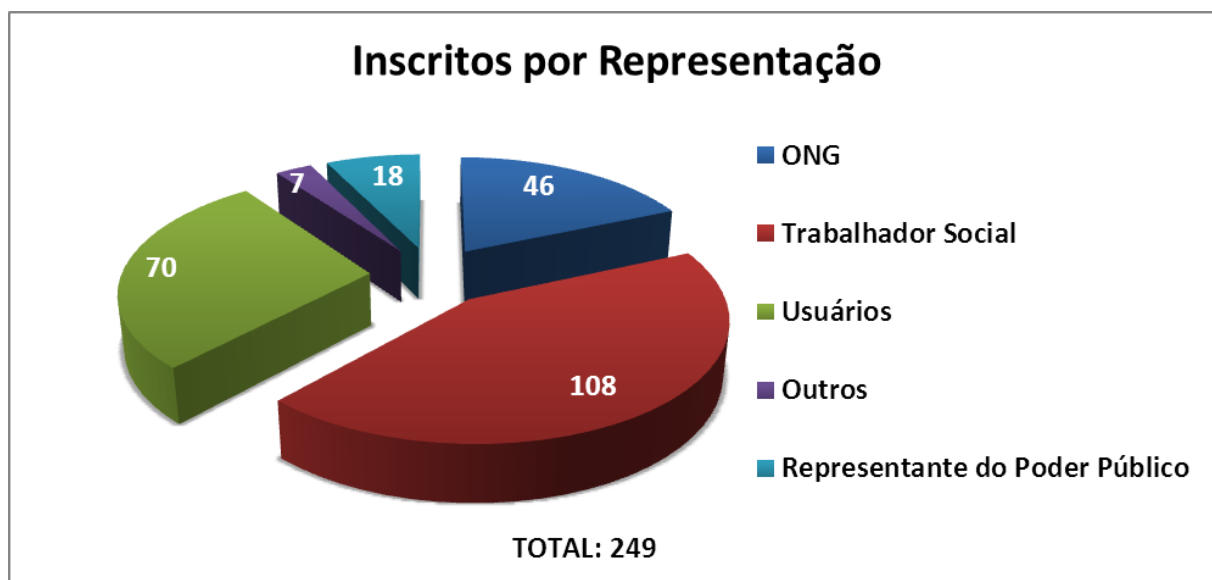
Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
9º	Credenciamento até 12h	25	0
9º	Entrega das moções até 15h	0	1
9º	Retirada da leitura do CONFERIR 2009	21	1
10	Acrescenta mais uma proposta regional (municipal)	2	0
13	Redução de 30% para 20% de assinaturas para Moções.	3	0

Feita a leitura e as alterações propostas, a minuta do Regimento Interno foi aprovada por ampla maioria pelo plenário.

2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.



2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

Os trabalhos nos grupos iniciaram-se às 14 horas e 10 minutos, os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

- Número de cadeiras: Insuficiente, porém disponibilizadas e organizadas apenas no momento do início do trabalho dos grupos.
- Acústica no espaço: Inadequado nos grupos que ficaram na plenária.
- Espaço físico: Suficiente.

Conforme disposto na RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

No que tange ao perfil dos participantes nos grupos de discussão, os quadros estatísticos (Anexo I) e os respectivos gráficos de inscrição por subtema, não foram elaborados, pois a Comissão Organizadora Regional não coletou estas informações no credenciamento.

2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; seguida da leitura e a apresentação das moções; eleição de delegados e observadores; finalização do recolhimento das fichas de avaliação; encaminhamento para assinatura da Comissão Organizadora Regional das fichas de delegados eleitos, e; por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – MOÓCA						
SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Promover e garantir a articulação entre as políticas públicas intersetoriais e a rede de serviços da região.	Regional			CRAS/CREAS/CAS	Curto Prazo
	Capacitação continuada dos trabalhadores sociais (operacionais, orientadores, agentes de proteção social, equipe técnica, assistente de coordenação, auxiliares administrativos e gerência) tanto do poder público quanto da rede conveniada, com vistas à melhoria dos serviços socioassistenciais.	X	X	X	SMADS/SEDS/MDS	Curto Prazo
	Criação de uma política pública que garanta um Plano de Cargos, Carreiras e Salários com isonomia entre o poder público e a rede conveniada.	X			SMADS	Médio Prazo
	Redefinir e garantir equipes transdisciplinares (psicólogo, assistente social e pedagogo) nos serviços da rede pública e conveniada com a proporção de atendimento de 1 profissional para cada 50 usuários.	X			SMADS	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional da Moóca

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - MOÓCA

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Que seja considerado trabalho insalubre aquele desenvolvido por todos trabalhadores da área socioassistencial que atendem demandas de média e alta complexidade na execução dos serviços, projetos e programas, inclusive de proteção básica.	Regional			SMADS	Curto Prazo
	Ampliar e qualificar o quadro de funcionários das diversas especialidades da rede de assistência social do município de São Paulo, de modo a garantir a melhoria no atendimento aos usuários.	X			SMADS	Curto Prazo
	Implantação efetiva da intersetorialidade na execução dos serviços socioassistenciais como condição básica para garantir a melhora da qualidade dos mesmos e o aumento do público alvo atendido.	X	X	X	SMADS/ SEDS/ MDS	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - MOÓCA

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Aproximar CRAS e CREAS e usuários, ao estabelecer reuniões semestrais do CRAS e CREAS, com a participação da população em geral, para apresentação dos serviços prestados, discutir os direitos dos usuários, e prestação de contas (financeira, operacional, administrativa, e de impactos).	REGIONAL			CRAS/CREAS	Curto Prazo
	Criar canais de comunicação dos usuários para avaliação dos serviços de forma imediata (avaliação/reunião/instrumental), com co-gestão do poder público.	X			SMADS/ CRAS/CREAS/ Serviços	Curto Prazo
	Criar uma comissão de participação e controle (conselho gestor que responda ao COMAS e outras instâncias) em cada serviço, inclusive CRAS/CREAS.	X			SMADS/ CRAS/CREAS/ COMAS	Curto Prazo
	Criar ouvidorias regionais com representatividade dos usuários que funcionem de fato e preservem a integridade/sigilo do usuário	X			SMADS	Curto Prazo
	Criar mecanismos de divulgação das políticas da Assistência Social e os serviços afins.		X		SEDS	Curto Prazo
	Criar dotação orçamentária (investimentos) da Assistência Social para financiar o protagonismo dos usuários no espaço de controle social (fóruns, conferências, comissões, conselho gestor).			X	MDS/Fundo de Assistência Social (co-responsável)	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional da Moóca

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - MOÓCA

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO	RESPONSÁVEL	Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
<p>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil</p>	<p>Com abrangência nos municípios, implantação dos CRAS inexistentes nos territórios em situação de extrema pobreza, bem como os CREAS, como forma de garantir o acesso aos serviços da proteção básica especial, respeitando as particularidade e especificidades de cada região.</p>	<p>X</p>			<p>SMADS</p>	<p>Curto Prazo</p>
	<p>Ampliação da capacidade de atendimento aos jovens de até 19 anos, por meio de serviços socioassistenciais com cursos de capacitação e qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho contando com suporte financeiro para tal finalidade (alimentação, transporte, materiais didáticos, etc.).</p>	<p>REGIONAL e MUNICIPAL</p>			<p>SMADS</p>	<p>Curto Prazo</p>
	<p>Ampliar o acesso às oportunidade de ocupação e renda através de inclusão produtiva nos meios urbanos e rural para a população em situação de extrema pobreza, com incentivos do governo e promoção de parcerias em diversas áreas.</p>		<p>X</p>		<p>SEDS</p>	<p>Curto Prazo</p>
	<p>Definição das articulações intersetoriais prioritárias (por meio das demandas, tais como educação, saúde, habitação, etc, levantadas por diagnósticos) para o atendimento das demandas de proteção social com vistas ao enfrentamento da erradicação da pobreza extrema.</p>			<p>X</p>	<p>MDS</p>	<p>Curto Prazo</p>
	<p>Criação de uma Comissão de Controle e Monitoramento de concessão de benefícios - composta por FA S, COMAS e SMADS - com audiências públicas de prestação de contas semestral na câmara municipal.</p>	<p>X</p>			<p>COMAS</p>	<p>Curto Prazo</p>

2.5.2. Moções

De acordo com a alteração do art. 13, capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DA MOÓCA**, aprovado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 20% (vinte por cento) dos participantes. Considerando o total de 249 inscritos, o número mínimo de assinaturas para a aprovação é de 50 na Pré-Conferência de Assistência Social da Moóca.

Foram apresentadas 07 (sete) moções, sendo que todas obtiveram o número mínimo de assinaturas, no entanto 01 (uma) não foi aprovada por ter sido entregue fora do horário estabelecido.

✓ **Moções Referendadas: Não Aprovadas**

- **Moção de Repúdio:** versa sobre a revista vexatória nas prisões e na Fundação Casa. Motivo da não aprovação: a moção foi entregue fora do prazo estabelecido na programação do regimento interno.

✓ **Moções Referendadas: Aprovadas**

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

MOÇÃO

Pré-Conferência: MOÓCA

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: DE AFIRMAÇÃO
68	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 15 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Moção de Afirmação sobre o Protagonismo dos Usuários no Controle Social das Políticas Públicas de Assistência Social

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo. Conselhos de Assistência Social nos três níveis federados.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região MOÓCA, reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o **Protagonismo dos Usuários no Controle Social das Políticas Públicas de Assistência Social**. Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.

MOÇÃO

Pré-Conferência: MOÓCA

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: DE PROTESTO
60	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 15 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Moção de Protesto pela não aplicação do percentual mínimo de cinco por cento do orçamento para a Assistência Social.

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região MOÓCA, manifestamos nosso protesto pela **não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco por cento) nas políticas públicas de Assistência Social**, como deliberado nas Conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de política pública de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas de gestores. Afirmamos, ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios constitucional da Magna Carta do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instância máxima do Controle Social.

MOÇÃO

Pré-Conferência: MOÓCA

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
53	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 15 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós, da Pré-Conferência de Assistência Social da Moóca apoiamos a adequação das Portarias 46 e 47/2010 e dos Editais de Audiência Públicas com participação de SMADS, COMAS e FAZ na análise, contemplando as propostas vindas da audiência pública que deve anteceder a aprovação.

MOÇÃO

Pré-Conferência: MOÓCA

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
50	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 15 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

6 horas para os trabalhadores sociais.

Pela igualdade de carga horária de trabalho para todos os trabalhadores sociais.

Solicitamos que o prefeito abra as negociações para a equiparação das 6 horas de trabalho para todos os demais trabalhadores em igualdade aos Assistentes Sociais.

6 horas para todos da Assistência.

MOÇÃO

Pré-Conferência: MOÓCA

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
82	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 15 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Reconhecimento de trabalho insalubre.

Solicitamos que seja reconhecido trabalho insalubre aquele prestado pelos trabalhadores sociais que atuam no atendimento as demandas de alta e média complexidade nos equipamentos que funcionam em parceria com o poder público. Isso porque os trabalhadores que atendem esta demanda encontram-se cotidianamente expostos a riscos que atingem sua integridade e saúde físicas e psíquicas.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: MOÓCA	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS: de AFIRMAÇÃO
69	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 15 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Contra ADIN 4468	
Através de anos de luta os assistentes sociais conquistaram o direito de fazer 6 horas diárias com a promulgação da Lei 12317/2010.	
O setor privado da saúde entrou com uma ação de inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal, a qual será votada em breve.	
Nos manifestantes contra a referida Ação (ADIN4468) contra os interesses privados, que colocam em detrimento do ser humano, o lucro.	
Pelo direito às 6 horas de trabalho. Contra a ADIN 4468.	

2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

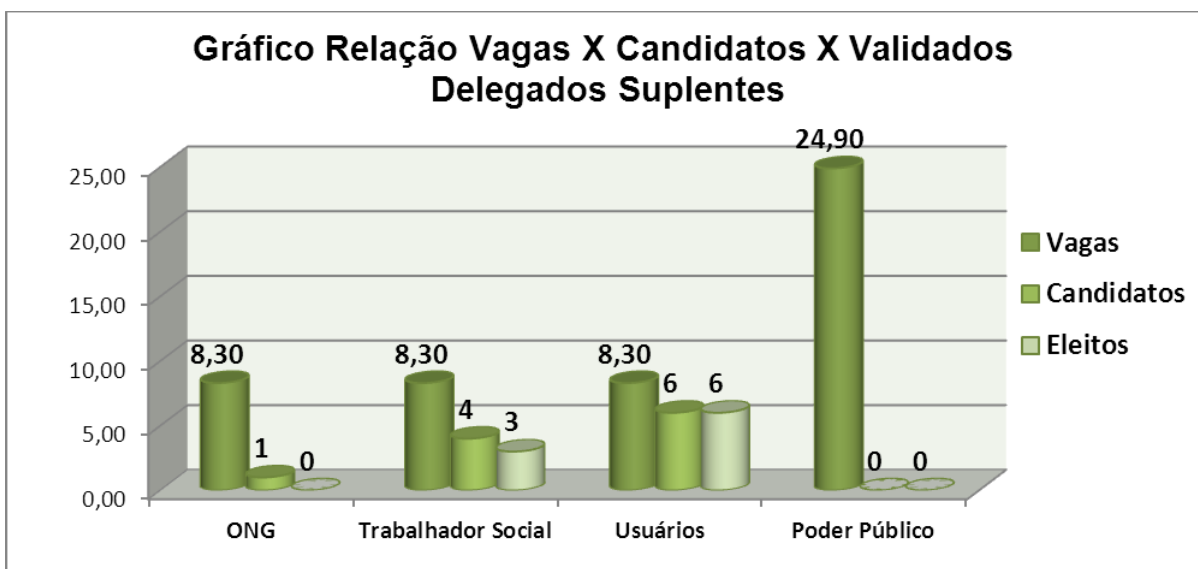
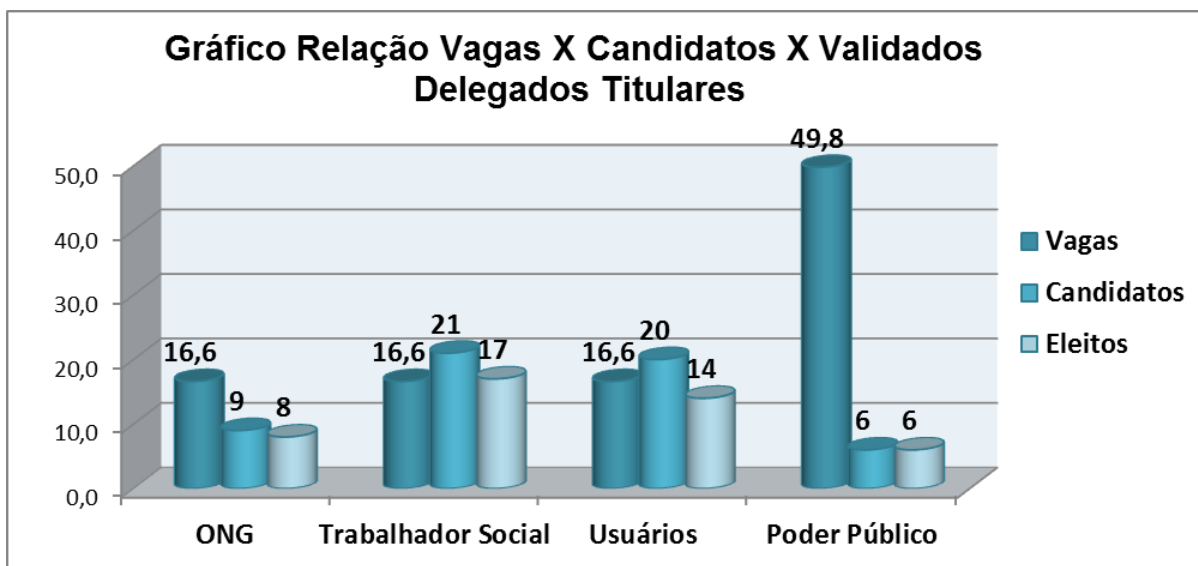
Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Caberia à **Pré-Conferência Regional da Moóca**, segundo regra estabelecida eleger 49 delegados a partir do total de 249 participantes.

Entre os inscritos somaram-se 56 candidatos, contudo estava presente em plenário um total de 45 delegados que foram aprovados e aclamados pelo plenário. Já entre os delegados suplentes, haviam 9 candidatos, e para observadores 10 inscritos, que foram aprovados e aclamados pelo Plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a coordenadora da Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social da MOÓCA.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - MOÓCA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Capacitação continuada para todos os profissionais da rede pública e conveniada.	Não foram apontados avanços.	Capacitação continuada para todos os profissionais da rede pública e conveniada.	Não foram apontados avanços.	Capacitação continuada para todos os profissionais da rede pública e conveniada.	Não foram apontados avanços.
	Isonomia entre poder público e rede conveniada. Instituição de Plano de Carreira, Cargos e Salários.	Não foram apontados avanços.				
	Redefinição das equipes dos serviços de forma a incorporar a multidisciplinariedade prevista pela NOB/RH.	Previsão de Equipes multidisciplinares NOB/RH.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - MOÓCA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Capacitação continuada dos trabalhadores sociais tanto do poder público quanto da rede conveniada, com vistas à melhoria dos serviços socioassistenciais. Ampliação do quadro de funcionários para garantir a melhoria no atendimento ao usuário.	Não foram apontados avanços.	Intersetorialidade na execução dos serviços socioassistenciais e das Políticas Públicas de Assistência Social.	Não foram apontados avanços.	Intersetorialidade na execução dos serviços socioassistenciais e das Políticas Públicas de Assistência Social.	Não foram apontados avanços.
	Intersetorialidade na execução dos serviços socioassistenciais e das Políticas Públicas de Assistência Social.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - MOÓCA

QUADRO C

AValiação (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	Dar voz aos usuários em instâncias de avaliação dos serviços.	Não foram apontados avanços.	Criação de canais de divulgação dos serviços para possibilitar a avaliação dos usuários.	Não foram apontados avanços.	Aumentar recursos para fomentar as instâncias de participação.	Não foram apontados avanços.
	Criação de um conselho gestor em cada serviço.	Não foram apontados avanços.				
	Ampliação dos mecanismos de comunicação como forma de avaliação dos serviços, por meio da criação de ouvidorias.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - MOÓCA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

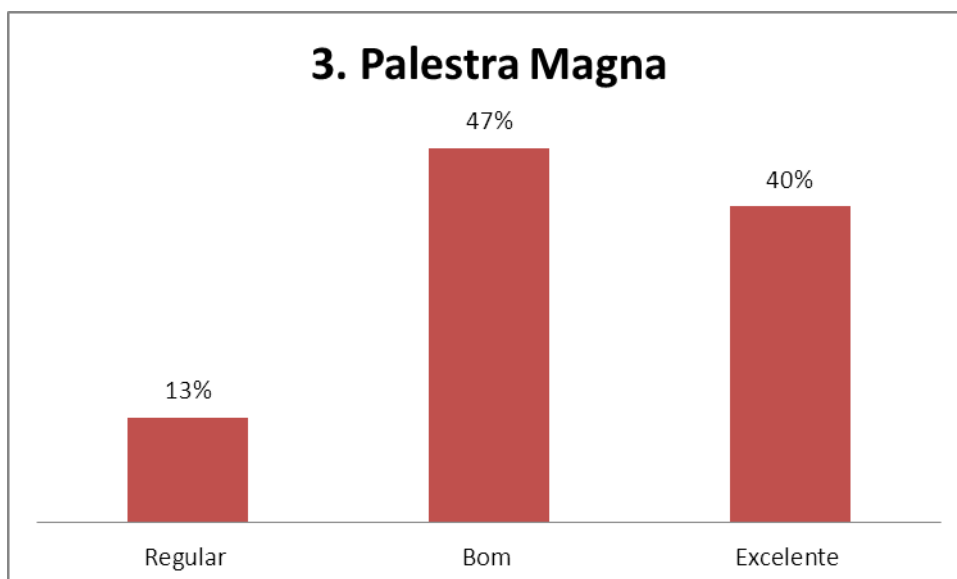
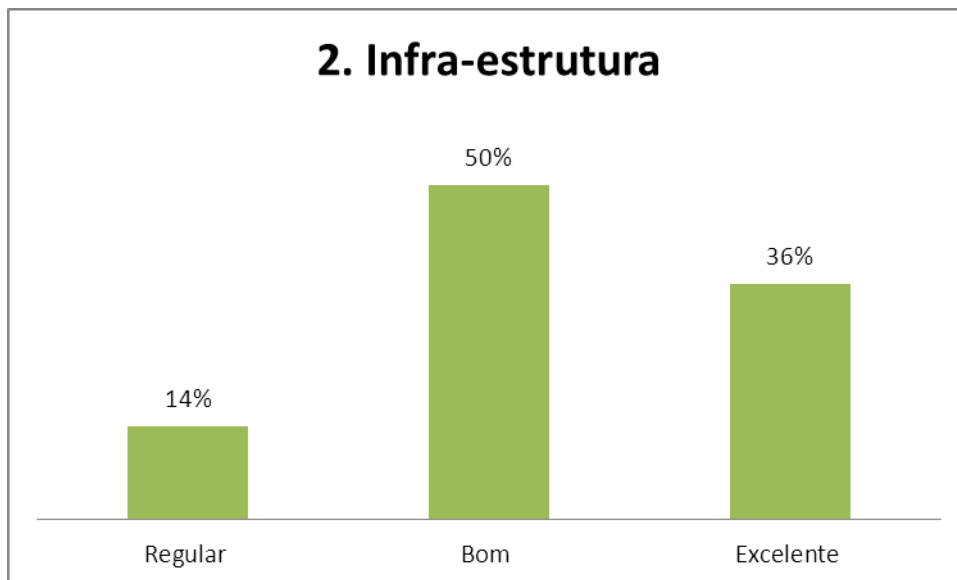
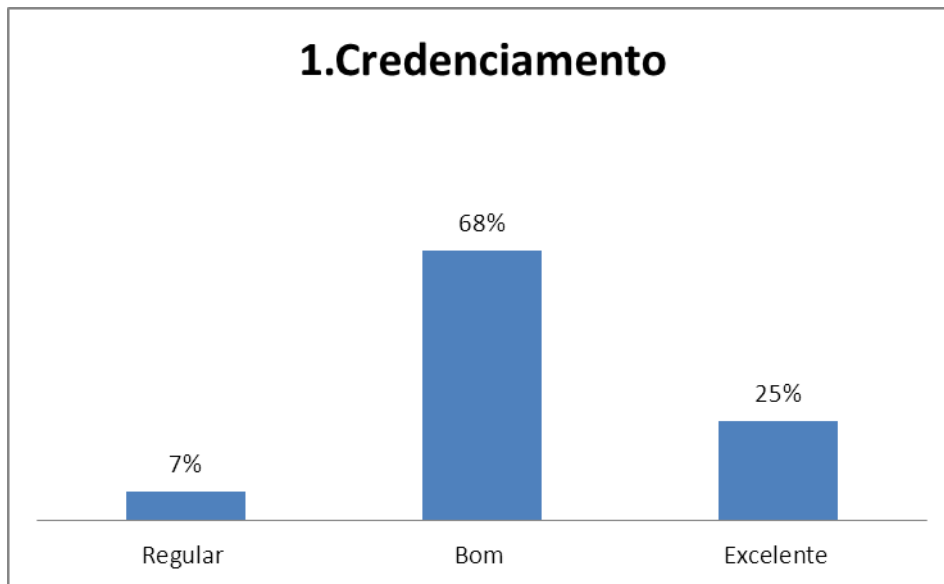
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	Efetivar a implementação de novos CRAS e CREAS nas regiões de alta demanda de serviços socioassistenciais para população em situação de extrema pobreza.	Existência de pelo menos 1(um) CRAS nas 31 regiões de SP.	Geração de renda para população em situação de extrema pobreza com monitoramento dos benefícios concedidos pelos PTR com objetivo de promover maior eficácia nestas políticas.	Não foram apontados avanços.	Efetivar a Intersectorialidade para promoção das Políticas Sociais de combate a extrema pobreza.	Previsão da Intersectorialidade pelo SUAS.
	Promover a qualificação profissional de jovens para inserção no mercado de trabalho e combate a pobreza.	Serviços qualificação destinados às famílias atendidas pelos PTR's e o CEDESP.				
	Acompanhamento dos PTR's por meio de comissão composta por FAZ, COMAS e SMADS.	Não foram apontados avanços.				

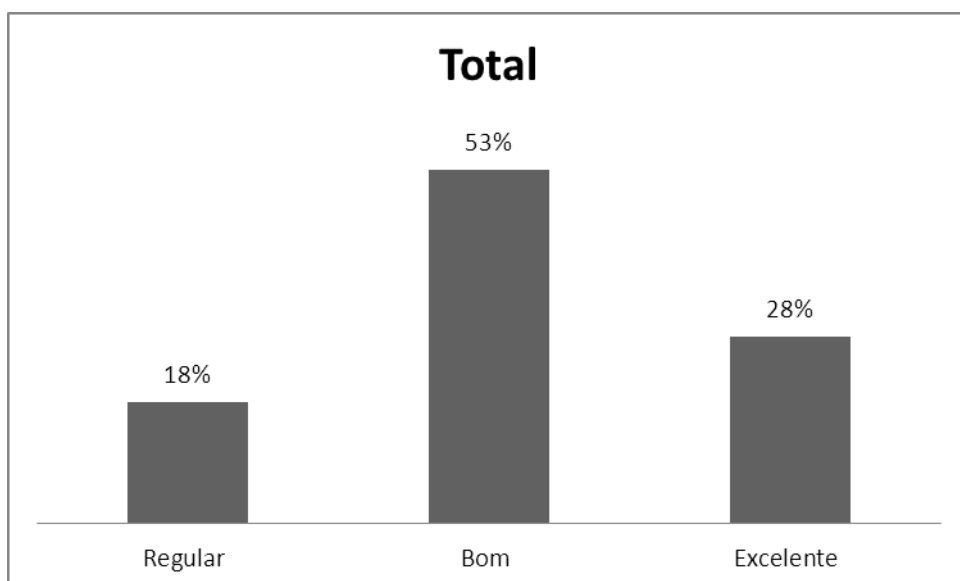
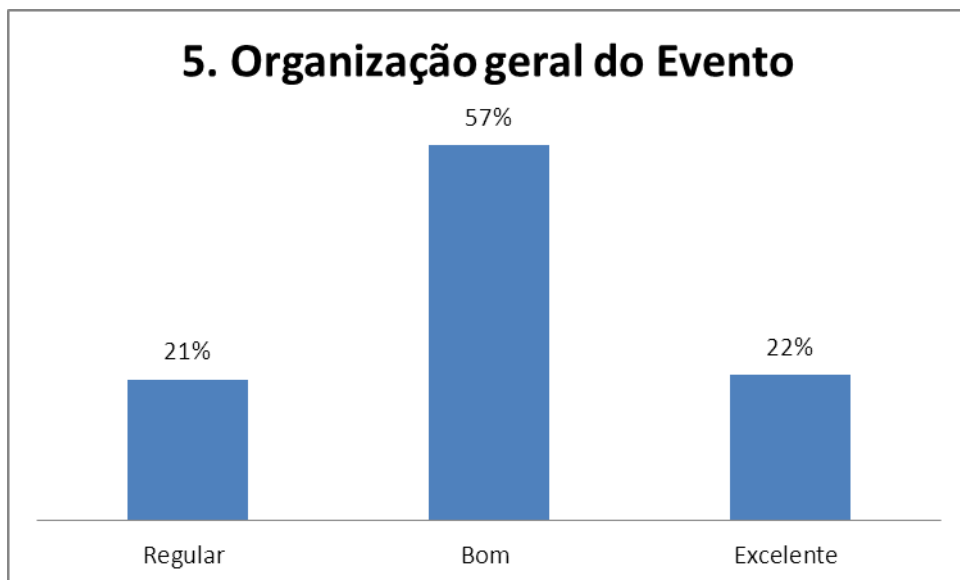
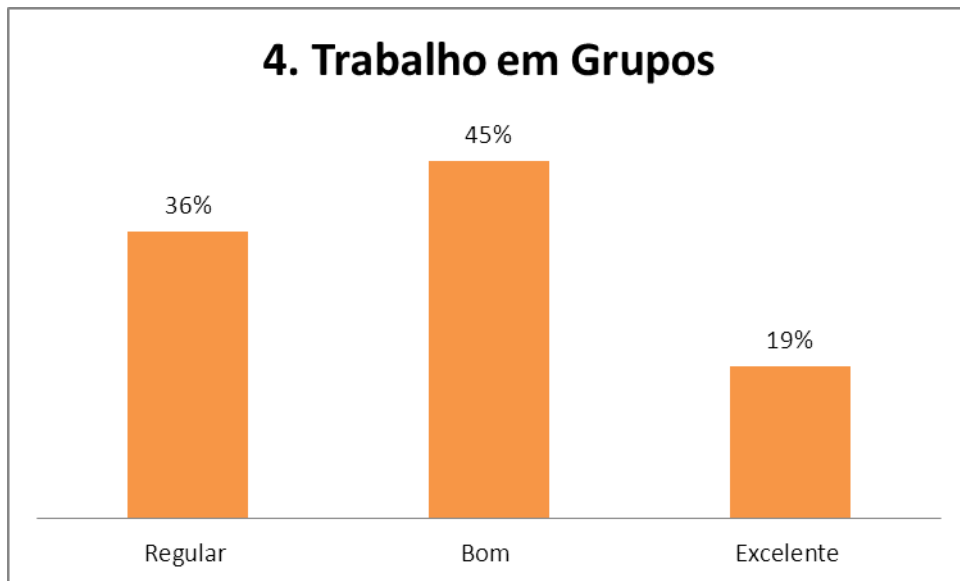
4. Avaliação

4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Moóca**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadros e gráficos abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Moóca		DATA: 15/07/2011	
1 – Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
34	92	10	136
2 – Infraestrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
48	68	19	135
3 - Palestra Magna			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
54	64	18	136
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
26	61	49	136
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
30	77	29	136





6 - Pontos Positivos

- * Alimentação.
- * Conhecimento adquirido.
- * Propostas levantadas e propostas pelo grupo.
- * A palestra trouxe muito conhecimento para todos trabalhadores da área social.
- * Credenciamento e o acolhimento em geral muito bom.
- * As ideias de organização foram muito boas.
- * O trabalho em grupo. A realização da programação. A apresentação das crianças do Lar Sírio.
- * Número de usuários dos serviços participantes do evento.
- * Oportunidade dos usuários expor suas necessidades para uma melhor qualidade de vida.
- * Restaurante e acomodações.
- * Conhecimento. Planejamento em grupo. Disputa boa. Discussão dos itens. Boa conclusão.
- * Um bom crescimento nos centros. Serviços de Assistência Social para melhoria do serviço e da qualificação dos trabalhadores.
- * Espaço muito acolhedor, assim como toda a equipe organizadora do evento.
- * As propostas colocadas foram pertinentes a realidade de trabalho.
- * A participação das pessoas. Os temas escolhidos. A integração das pessoas.
- * Momento da plenária foi bem organizado.
- * As plenárias possibilitaram a prática da liberdade de expressão de todos os participantes envolvidos nas discussões realizadas.
- * O carinho dos anfitriões.
- * As conferências no meu entender são para levantar mecanismo para formação de políticas que venham atender as necessidades da sociedade que nesse caso o fato foi combater a pobreza.
- * O participar da conferência do SUAS junto com trabalhadores, usuários e serviços.
- * Conhecimento do SUAS.
- * Organização e apresentação excelentes.
- * Infraestrutura e o lugar.
- * A acolhida foi ótima sendo que as pessoas da organização foram gentis colocando-se a disposição de todas para esclarecimentos.
- * Instruir melhor usuários e trabalhadores.
- * Número de pessoas para apoio e disposição de mesas para o café.
- * Alguns falaram muito dos interesses do povão.
- * Bom aproveitamento das propostas.
- * Concretização de um espaço democrático para discussão. Temas pertinentes. Acolhida.
- * Por ser a minha primeira participação gostei do espaço aberto para poder discutir assuntos sobre a preocupação do bem estar social.
- * Encontro dos profissionais de diversas áreas.
- * Clareza com a qual foi apresentada a conferência. Participação geral dos usuários, civis e etc.
- * Espaço para propostas de profissionais e usuários.
- * Ótimo grupo de percussão. A coordenadoria regional e equipe INGAP coordenaram bem o evento.
- * Espaço de fácil acesso. A acolhida dos organizadores foi boa.
- * Melhorias para os jovens de 14 a 19 anos.
- * Horário e local combinado.
- * Áudio muito bom. Grupo musical muito bom. Oportunidade de manifestação, muito bom.
- * Acolhimento dos funcionários da organização e SMADS.
- * Conhecer realidade de outras instituições.
- * Participação dos usuários para o melhor funcionamento da rede.
- * Chance de conhecer e de integração muito produtiva. Possibilidade de trocar experiências com todos os âmbitos da rede.
- * Participação da comunidade da entidade municipal e secretarias.
- * Limpeza e higiene.
- * Inclusão de vários extratos.
- * Oportunidade de todos os presentes exporem opiniões para melhorias no serviço social.
- * Foram abordados vários temas interessantes e mais funcionários de rede e usuários, mas com ressalvas.
- * O trabalho em grupos foram muito bons, tiramos as dúvidas e teve muitos palpites.

- * É sempre importante reuniões para pensar em melhorias para todos.
- * Lugar extremamente agradável.
- * Todos entendiam o que era falado.
- * O espaço de socialização, confraternização, ou seja, o encontro dos profissionais e usuários. A proposta de discutirmos, refletirmos diversas questões sociais. A união que estes espaços proporcionam para garantirmos e pensarmos em novas conquistas de direitos.
- * Abertura para 3 setores (público, trabalhadores e usuários) na conferência e debates.
- * Consciência de mudança.
- * Oportunidade de conhecer os trabalhadores sociais, usuários, poder público. Contatos e diálogo para troca de experiência entre eles.
- * Bom aproveitamento das propostas.
- * Os organizadores tentaram fazer de tudo para que as pessoas fossem bem recebidas/atendidas.
- * Buscando sempre a melhora de todos os pontos debatidos durante a conferência.

7 - Pontos Negativos

- * A Palestra Magna e o horário excedido.
- * Logística na distribuição da alimentação gerando atraso.
- * O espaço onde serviu as refeições tomou muito tempo do desempenho das atividades realizadas.
- * A falta de silêncio no grupo do eixo 2, ou seja, falta de respeito na fala do outro. O atraso no almoço atrapalhou.
- * Muita conversa quando na apresentação das propostas. A troca de salas e o curto tempo para falar.
- * Não cumprimento de horário estabelecido. Dificuldade dos coordenadores do grupo dos temas que não conseguiram conduzir bem.
- * Dificuldade do mediador de articular as falas com a proposta do eixo.
- * Inscrição confusa e horário.
- * Propostas necessárias não levadas em conta. Falta falar mais sobre o serviço interno nos abrigos. Mais proposta, mais resultados e mais conclusão nos trabalhos.
- * Deveria ser falado de alguns pontos sobre os moradores de situação de rua com segurança, saúde e tem que se ver a Copa esta chegando e onde os moradores de rua vão ser colocados.
- * As mediadoras eram inexperientes e não conseguiam conduzir com firmeza.
- * Pouco tempo para discussão dos subtemas.
- * Trabalhos em grupo deveriam ficar em locais separados.
- * O trabalho em grupo foi muito complicado de se chegar a um consenso pois ninguém respeitou o outro, falando todos ao mesmo tempo dificultando o objetivo principal que era colocar objetivos e propostas em comum em torno do trabalho social.
- * Muitas pessoas num grupo a discussão torna-se cansativa.
- * Na hora em que se foi falar sobre a proposta não se teve muito respeito para se obter uma ressalva sobre a proposta.
- * Palestra Magna não falou tanto da erradicação da pobreza e se fixou em desigualdade étnico racial. Nos trabalhos em grupo o público foi sem foco, perdeu-se tempo para organizar. A maioria era usuário de albergue e não deu tempo para propostas relacionadas a criança e o adolescente. A organização do café deveria ter sido liberada às 8 horas e chamar quem já estava OK no credenciamento para adiantar o processo. Assim como o atraso no almoço diminuiu nosso tempo na discussão dos trabalhos em grupos.
- * A distribuição dos participantes nos trabalhos em grupo onde alguns grupos ficaram muito cheios e outros super concentrados (exemplo: usuários dos albergues).
- * As refeições deveriam ser servidas em menores grupos em horários diferenciados.
- * Não foi possível entender tudo que foi colocado em grupo. Motivo voz baixa.
- * O trabalho em grupo apresentou-se meio confuso as pessoas não prestavam atenção no que estava sendo pontuado. Pareceu-nos que faltou um pouco de educação dos presentes.
- * Falta de espaço para crianças e fraldário. Falta de acesso à internet.
- * Desorganização e pouco tempo para discussão e proposições. Demora para término do almoço e café atrasando a programação.
- * Organização (espaço) do almoço e café.
- * Falta de opção para vegetarianos (pão com presunto).
- * Questões discutidas para usuários.

- * Tempo para comunidade.
- * Muitas pessoas não respeitavam os outros companheiros.
- * Precisa de mais tempo e trabalhar mais a prática dos trabalhos na área de Assistência Social.
- * Atraso na Palestra e na hora de começar o curso.
- * Organização e falta de orientação dos colaboradores na prestação de informações.
- * Demorado na parte da manhã e muito corrido para elaborar propostas.
- * Na discussão da proposta muitos colegas interrompiam.
- * Grupos formados com número de participantes além do que seria viável para um bom debate, ou seja, foi um número grande, grupos menores seriam mais proveitosos.
- * Forma de debate, confusa e desatenta.
- * Sem espaço adequado (cadeiras e mesas) para refeição. Atraso para início dos trabalhos.
- * A coordenadora (Conceição) da mesa/roda 03 (vermelha) foi centralizadora e não deu espaço de voz às minorias. Quem atua na área social não deve se sentir superior aos seus usuários, pois o trabalho perde o sentido.

8 – Sugestões

- * Devido ao grande número de atividades realizadas visto no curto espaço de tempo, sugiro que não haja palestra visando melhor participação nas demais atividades.
- * Em outro evento igual a esse servir no refeitório onde todos podem ficar a vontade.
- * Melhorar a organização para que possa ter pontualidade nos serviços.
- * Melhorar na distribuição de salas na hora dos grupos entrarem para o recinto. Hoje houve uma confusão terrível preciso trocar de sala.
- * Que se cumpra o horário.
- * Almoço com um tipo de carne e arroz branco, para quem não come massa.
- * Fazer conferências só para usuários e só para trabalhadores, poder público e entidades. Agilizar o tempo sem a palestra inicial para ter mais tempo para grupos.
- * Maior qualificação da equipe organizadora e pontualidade do evento.
- * Melhorar a quantidade de banheiros.
- * Aumentar os funcionários.
- * Deveria ser mais organizado, pois fui barrado porque não me deram o crachá para a entrada.
- * Uma formação para os participantes diretos (mediadores).
- * Melhor divisão nos grupos de trabalho.
- * Nos trabalhos em grupos separar albergue de criança e adolescentes dando oportunidade de fala no primeiro momento para um grupo, depois para o outro, para todos conseguirem colocar suas ideias. Na solenidade de abertura os representantes serem mais objetivos devido ao tempo que se perde em outras etapas.
- * Temas livres nos grupos como direitos e deveres.
- * Os líderes de grupo e que fizer uso da palavra ter microfone.
- * Abrir espaço para debate, pois o foco das conferências é esse.
- * Dar mais informações para as pessoas presentes na conferência.
- * Oferecer canecas plásticas. Evitar desperdício e separar os recicláveis do lixo orgânico.
- * Fila nas refeições: dar preferência a idosos, mulheres com crianças e gestantes.
- * Todos deveriam ter oportunidade de falar suas sugestões mais não foi feito.
- * Saber mais sobre os projetos para dar mais sugestões.
- * Aumento da duração da conferência para ter tempo suficiente para discussões e esclarecimentos.
- * Organizar o café e almoço por cor de oficina, em um horário com cor verde/laranja, em outro azul/vermelho enfim, se tornaria muito mais organizado esse momento e não perderia tempo. Tempo e início às 9 horas em ponto. Alimentação ficar por conta de cada um.
- * Inscrição e tempo determinado nas fala durante a elaboração das propostas.
- * Levar a sério os convênios de trabalho para quem está estudando e fazendo curso profissionalizante.
- * Cobrar da direção da casa mais respeito quando forem fornecer o almoço. Local propício e preparado para os futuros eventos e conferências.
- * Discussões giraram em torno dos serviços de proteção especial, havendo pouco espaço para se apresentar as demandas da proteção básica.
- * Muita burocracia para algumas propostas. Autonomia econômica para los usuários de transito.
- * Promover mais eventos que sejam colocados em prática, o que esta funcionando e o que não funcionar

- e porque precisamos sair da mesmice. Esse é o maior problema de nosso país.
- * Avaliar de como organizar uma melhoria sustentável, enquanto a segurança de ambas as partes de usuários e assistência social.
 - * Revisão nas revistas nas prisões carcerárias urgente.
 - * Que as pessoas (usuários) sejam bem informadas dos temas a serem discutidos.
 - * Procurar parcerias na alimentação e diminuir a carga horária. Iniciar com o Conferir e após reunir os grupos.
 - * O espaço “Arsenal” é ótimo, mas o refeitório ficou muito a desejar. A palestra poderia ser melhor, mais rica e envolvente.
 - * Muitas questões tem que ser melhor explicadas em vistas de pessoas que não conhecem termos técnicos (ex: Moção). Importante fortificarmos os fóruns ou abrir constantemente pequenos debates.
 - * Organizar melhor a forma de se colocar as ideias e propostas nos grupos de debate.
 - * Antecipar a organização nos respectivos locais de encontro grupal.
 - * Que nos trabalhos em grupo seja viabilizado subgrupos com no máximo 20 pessoas.
 - * Que a participação dos usuários, trabalhadores, juntamente com a comunidade seja efetiva nas pré-conferências.
 - * Continuar buscando incessantemente o aprimoramento.

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

Pré-Conferência Regional da Moóca

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA - MOÓCA							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>A Pré-Conferência Regional da Assistência Social da Moóca</p> <p>Data: 15.07.2011</p> <p>Local: Arsenal da Esperança</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	70	108	46	18	<ol style="list-style-type: none"> Local e infraestrutura adequada. Mobilização expressiva. Participação efetiva dos usuários e trabalhadores. Cumprimento da programação no tempo planejado. O nível de esclarecimento foi expressivo por parte dos participantes. Houve preparação nos serviços. O apoio na sistematização e condução dos trabalhos pela relatoria. 	<ol style="list-style-type: none"> A não leitura do Conferir 2009. A não realização da dinâmica por falta de tempo. A não integração anterior com a Assessoria de Relatoria.

Pré-Conferência Regional da Moóca

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - MOÓCA							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS - PRÉ CONFERÊNCIA REGIONAL MOÓCA	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Nos meses de junho e julho reuniões semanais da Comissão Regional	1	2	0	3	Organização da Pré-Conferência		Membros da comissão regional buscando a efetividade do evento, apesar das dificuldades.
15/06/11 - Reunião de Facilitadores e Relatores	7	0	0	4	Discussão sobre os 4 eixos da Pré-Conferência e o papel dos Relatores e Facilitadores	Reunião formativa do COMAS insuficiente	Interesse dos relatores e facilitadores para apropriação dos subtemas propostos
27/06/11 - Encontro de Mobilização com a rede de serviços socioassistenciais Mooca, e Encontro de facilitadores e relatores	0	35	23	2	Discussão sobre a importância da Conferência Municipal e as leis relativas a Assistência Social	Demanda intensa de trabalhos dos técnicos dos serviços em detrimento a participação	Aproximação da Comissão Regional com os trabalhadores da rede socioassistencial
De 28/06 a 01/07/11 Encontro com os usuários da rede socioassistencial	Aproximadamente 50% dos usuários da rede	47	47	1	Participação Social na Conferência	Usuários não habituados a participação social	Usuários se apropriaram dos subtemas de discussão, bem como do processo de conferência
05/06 e 07/07/11 Mobilização junto às Instituições	1	2	0	2	Mobilizar para a participação na Pré-Conferência	Demandas das unidades dificultando a saída dos profissionais para articulação externa.	Retorno positivo quanto a quantidade de participantes de cada Instituição visitada na Pré Conferência Mooca

5. Apresentações Culturais

A Conferência dedicou espaço para apresentações culturais na programação da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Moóca, de forma a valorizar a cultura local e oportunizar a divulgação de trabalhos artísticos realizados por usuários, a saber:

- ✓ Percutindo – CCA – musical
- ✓ Lar Sírio Pró Infância - Percussão

ANEXOS

Anexo I – Dados do Credenciamento

Total de Inscritos	249
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	49,8
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	16,6
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	16,6
Vagas Delegados Titulares - Usuários	16,6
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	49,8

Total Delegados Titulares Inscritos	56	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	9	16,1%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	21	37,5%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	20	35,7%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	6	10,7%
Delegados Titulares Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Titulares Eleitos	45	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	8	14,3%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	17	30,4%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	14	25,0%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	6	10,7%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	24,9
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	8,3
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	8,3
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	8,3
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	24,9

Total Delegados Suplentes Inscritos	11	100,0%
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	1	9,1%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	4	36,4%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	6	54,5%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Suplentes Eleitos	9	100,0%
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Trabalhador Social	3	5,4%
Delegados Eleitos Usuários	6	10,7%
Delegados Eleitos Poder Público	0	0,0%

Regimento = assinatura de 20% dos inscritos	
Quantidade de assinaturas para Moções	50

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência	
Vagas para Observadores	10
Observadores inscritos	11
Observadores Validados ONG/Entidade Social	4
Observadores Validados Trabalhador Social	3
Observadores Validados Usuários	1
Observadores Validados Poder Público	2

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	46	18,5%
Total Trabalhador Social	108	43,4%
Total Usuários	70	28,1%
Total Outros	7	2,8%
Total Representante do Poder Público	18	7,2%
Totais	249	100,0%

Os quadros estatísticos e os respectivos gráficos de inscrição por subtema, não foram elaborados, pois a Comissão Organizadora Regional não coletou estas informações no credenciamento.

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Antonio Justino dos Santos Filho
Cibele Almeida dos Santos
Conceição Lopes da Silva Mingato
Edilene dos Reis Oriol Ferreira
Fabiana de Almeida Lima
Francinete Muniz
Juliane Aparecida Mota Morgan
Karina da Silva Almeida

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Edio Pereira do Nascimento	ONG/Entidade Social
Fabricio da Silva Bogre	ONG/Entidade Social
Natanael de Jesus Oliveira	ONG/Entidade Social
Patricia Souza Pinto	ONG/Entidade Social
Paulo Cesar de Paula	ONG/Entidade Social
Rogério V.L.F. de Carvalho	ONG/Entidade Social
Vander Marinho de Brito	ONG/Entidade Social
Vilma Barbosa dos Santos	ONG/Entidade Social

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Ana Maria Modolo Diz	Representante do Poder Público
Antonio Justino dos Santos Filho	Representante do Poder Público
Conceição Lopes da Silva Mingato	Representante do Poder Público
Edna Regina da Silva	Representante do Poder Público
Maria Ruotolo Rigas	Representante do Poder Público
Patricia de Moura Silva	Representante do Poder Público

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Adriano Rodrigo de Macedo	Trabalhador Social
Angela Rodrigues	Trabalhador Social
Antonio Gleison do Nascimento Almeida	Trabalhador Social
Cristiane Pires	Trabalhador Social
Fabricio da Silva Bogre	Trabalhador Social
Jose Audenizio Cecilio Elias	Trabalhador Social
Jose Luiz da Silva gil	Trabalhador Social
Jose Maria de Sousa Bernardino	Trabalhador Social
Juliane Aparecida da Mota Morgan	Trabalhador Social
Karina da Silva Almeida	Trabalhador Social
Luiz Honorato da Silva	Trabalhador Social
Maria Aparecida dos Santos	Trabalhador Social
Maria Nemesio	Trabalhador Social
Nair Garrido	Trabalhador Social
Paulo Roberto Moreira	Trabalhador Social
Rogério V. L.F. de Carvalho	Trabalhador Social
Rutomarlos Jesus de Oliveira	Trabalhador Social
Sandra Assiz	Trabalhador Social
Silmara Ap Porfirio	Trabalhador Social
Simara Ferreira da Silva	Trabalhador Social
Valdenice Ap Maia	Trabalhador Social

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Adriana Lima Ribeiro	Usuários
Douglas Cassiano Alves de Oliveira	Usuários
Edinelson Francisco Bento	Usuários
Gilberto Ramos Alves	Usuários
Hilarico Hilario Martins	Usuários
Joao Batista dos Santos	Usuários
Jorge Nunes Siqueira	Usuários
Jose Geraldo Nascimento	Usuários
Jurandir Santo Zaneti	Usuários
Luis Carlos das Neves Goveia	Usuários
Marcia Marcia Pires	Usuários
Maria Beatriz Ernesto	Usuários
Mecia Cristina de França Candida	Usuários
Paulo Roberto Dias Ribeiro	Usuários
Peterson Gomes da Silva	Usuários
Rogeria de Oliveira	Usuários
Rozangela Maria Bandeira Rosa	Usuários
Sandro Oliveira de Lima	Usuários
Silvio Roberto Alves da Silva	Usuários
Thiago Ribeiro da Silva	Usuários

Anexo IV – REGIMENTO INTERNO

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”.

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ CONFERÊNCIA DA MOÓCA

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4.º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado

pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará **1 proposta regional**, 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo **30% (trinta por cento) 20% (vinte por cento)** dos participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ **Único** – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
 - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
 - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;

- c)** Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV.** Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.
- §1º** - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;
- § 2º** - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.
- § 3º** - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.
- § 4º** - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.
- § 5º** - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.
- § 6º** - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.
- Art. 19** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

São Paulo, 15 de julho de 2011

Comissão Organizadora Regional de Moóca

ANEXO ÚNICO - PROGRAMAÇÃO

- * 8hs às ~~9h00~~ **12h00** – Credenciamento
- * 9h00 às 9h20m – Solenidade de abertura
- * 9h20 às 9h50 – Composição da Mesa
- * 9h50 às 10h40 - Palestra Magna – Professora e Doutora Marilândia Frazão. **Tema:**
“Formação da Pobreza e sua relação com a desigualdade social e exclusão étnico racial”.
- * 10h40 às 11h - Comissão Organizadora Central: leitura, aprovação da Programação, do Regimento Interno, e outras providências.
- ~~11h às 11h30 – Apresentação do CONFERIR 2009~~
- * 11h30 às 12h30 - Almoço
- * 12h30 às 14h30 - Trabalho de grupo
- * **Até às 15hs - Entrega das moções**
- * 14h30 às 15h00 - Café e apresentação cultural
- * 15h às 16h – Apresentação das propostas aprovadas nos grupos
- * 16h às 16h15 – Leitura e aprovação das moções para referendo ou rejeição
- * 16h15 às 17h00 – Eleição dos delegados.
- * 17h00 às 18h00 – Encerramento

Anexo V – Lista de Siglas

- BDC – Banco de Dados do Cidadão
 BPC – Benefício de Prestação Continuada
 CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais
 CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências
 CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social
 CAS – Coordenadoria de Assistência Social
 CATI – Central de Atendimento Telefônico
 CCA – Centro da Criança e do Adolescente
 CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social
 CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
 CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo
 CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa
 CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios
 CIB – Comissão Intergestores Bipartite
 CIT – Comissão Intergestores Tripartite
 CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
 CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes
 CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência
 COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social
 COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social
 COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
 COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
 COMDEC – Comissão de Defesa Civil
 CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social
 CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social
 COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social
 COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais
 CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica
 CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial
 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
 CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos
 DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude
 DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo
 DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
 DRU - Desvinculação da Receita da União
 ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
 EIS – Escritório de Inclusão Social
 ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
 FAS – Fórum de Assistência Social
 FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
 FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
 FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
 FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
 FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
 INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
 IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
 IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
 LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
 LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
 LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
 LOA – Lei Orçamentária Anual
 LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
 MC – Ministério das Cidades
 MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
 MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
 MEC – Ministério da Educação
 MF – Ministério da Fazenda
 MP – Ministério Público
 MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
 MS – Ministério da Saúde
 MSE – Medida Socioeducativa
 MT – Ministério dos Transportes
 NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
 NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
 PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
 PBF – Programa Bolsa-Família
 PEA – População Economicamente Ativa
 PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
 PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
 PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
 PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
 PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
 PLAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação
 PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 PNAS – Política Nacional de Assistência Social
 PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.
 PPA – Plano Plurianual
 PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS
 PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município
 PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens
 PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania
 PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo
 PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)
 PSF – Programa de Saúde da Família
 PSR – Programa Presença Social nas Ruas
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 RMSP – Região Metropolitana de São Paulo
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
 SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município
 SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)
 SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social
 SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
 SEE – Secretaria Estadual de Educação
 SEF – Supervisão de Eventos Funcionais
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
 SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
 SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
 SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
 SF – Secretaria de Finanças
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos
 SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
 SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
 SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
 SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
 SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas
 SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua

Pré-Conferência Regional da Moóca

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde
 SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social
 TID – Tramitação Interna de Documentos
 UBS – Unidade Básica de Saúde
 VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude
 VIJ – Vara da Infância e da Juventude